

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2023.

Relatório de Controles Internos da Diretoria da Unisys-Previ

Ref.: Avaliação das Matrizes de Riscos e Controles do 2º semestre/2022.

Ao Conselho Fiscal da Unisys-Previ

Prezados Senhores,

1. Introdução:

Em cumprimento às determinações da Resolução CGPC nº. 13/2004, a **Unisys-Previ** realiza a gestão de riscos e controles internos por meio do Sistema de Gestão Baseada em Riscos, sendo a ferramenta e a metodologia adotada da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados. O mencionado sistema tem por finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da Entidade, bem como, servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controles internos a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada Resolução.

O presente relatório apresenta os resultados da avaliação de riscos referente ao 2º semestre de 2022.

2. Apresentação das Matrizes de Riscos e Controles

As matrizes de riscos estão estruturadas considerando os principais processos da Entidade, conforme a seguir apresentado:

1	ARRECADAÇÃO
1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
2	ADMINISTRAÇÃO
2.1	Apropriação alocação custos
2.2	Programação financeira
2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
3	INVESTIMENTOS
3.1	Fundos de Investimentos
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
4	BENEFÍCIOS
4.1	Benefícios Previdenciários

Para cada uma das matrizes citadas foram identificados os riscos e definidos os controles preventivos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos foram também, classificados de acordo com as seguintes categorias: governança/estratégico, atuarial, contraparte/crédito, mercado, liquidez, operacional, legal, sistêmico, imagem e segurança da informação.

2.2. Metodologia de Avaliação dos Riscos

A metodologia utilizada para avaliação dos riscos segue os princípios do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), cujos riscos são medidos com relação ao impacto e a probabilidade de incidência, obtendo classificações e valores definidos conforme a tabela abaixo:

Impacto		Probabilidade de Incidência	
A	6	A	6
MA	5	MA	5
M	3	M	3
MB	2,5	MB	2,5
B	1,5	B	1,5

Os critérios para medição do Grau de Impacto (GI) dos riscos envolvem o efeito (financeiro) em relação ao patrimônio da Entidade e podem envolver efeitos, onde nem sempre a consequência seja uma perda financeira, mas há a possibilidade de risco de imagem.

Conforme tabela acima, para cada classificação do GI e Grau de Probabilidade de Incidência (GPI) são atribuídas notas que variam de 1,5 a 6. A multiplicação das notas de impacto e de probabilidade de incidência representa o RISCO INERENTE (RI).

RISCO INERENTE (RI) = GI x GPI

Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação contendo 7 perguntas, recebendo notas que variam de 1 (nota mínima) a 6 (nota máxima), conforme o nível de eficácia.

A nota do Risco Inerente dividida pela nota da eficácia do controle (EC) representa o RISCO RESULTANTE (RR), ou seja, o nível de exposição ao risco.

$$\text{RISCO RESULTANTE (RR)} = \frac{\text{RI}}{\text{EC}}$$

Considerando o resultado das medições dos riscos, a metodologia reflete os seguintes intervalos de exposição:

Exposição Inaceitável (a partir de 18 pontos) - adoção incondicional dos controles preventivos aplicáveis, com rigor na execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição não recomendável (acima de 6 e abaixo de 18 pontos) - adoção dos controles preventivos aplicáveis, com possibilidade, diante das circunstâncias, de substituição/simplificação de controles preventivos em função de custos, com execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição admissível (até 6 pontos) – possibilidade de adoção parcial ou supressão de controles preventivos aplicáveis, com flexibilidade nos prazos e na ampliação das amostras referentes à execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

3. Constatações e Conclusões

3.1. Controles Internos

A **Unisys-Previ** identificou 78 riscos para controlar, medir e monitorar, com um total de 136 controles.

As medições dos riscos foram efetuadas com base nas informações disponíveis no Balancete Consolidado posicionado em dezembro/2022, dentre outras informações, tais como: a média semestral das movimentações das carteiras de investimentos e da carteira de empréstimos.

As medições dos riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 2º Semestre de 2022 apresentaram os seguintes resultados:

Cód.	Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	20	0	0	20
2	ADMINISTRAÇÃO	34	0	0	34
3	INVESTIMENTOS	17	0	0	17
4	BENEFÍCIOS	7	0	0	7
	Totais	78	0	0	78

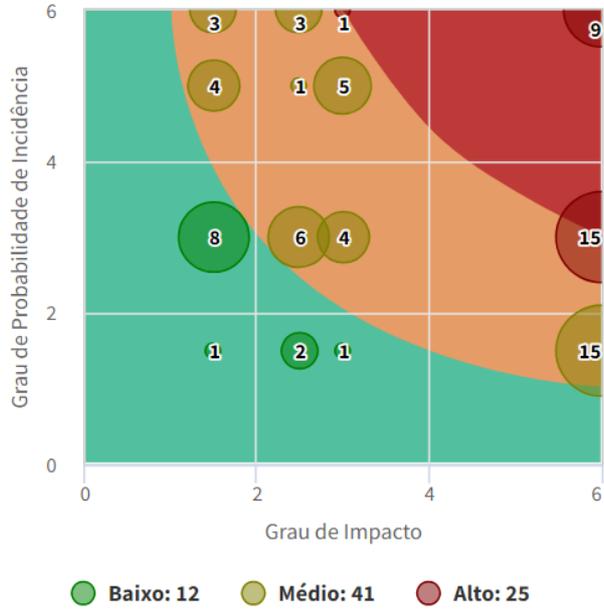
Conforme quadro acima, os 78 riscos identificados e medidos se apresentaram com grau de exposição satisfatória, contemplando controles capazes de mitigar a ocorrência de risco.

Ressaltamos que a matriz se manteve estável em relação ao semestre anterior, ou seja, sem alterações no que diz respeito à quantidade dos riscos e ao seu grau de exposição.

A seguir, seguem os gráficos dos riscos da matriz da Unisys-Previ referente à avaliação do 2º semestre de 2022. O primeiro gráfico apresenta os Riscos Inerentes (apenas medidos pelo impacto x probabilidade de incidência, sem considerar os controles) e o segundo gráfico apresenta os Riscos Resultantes (considerando os controles preventivos e detectores):

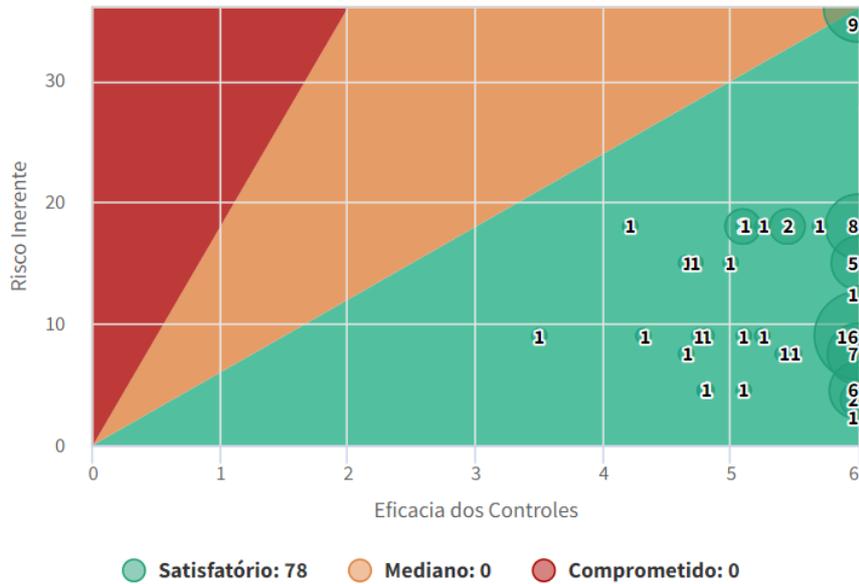
Risco inerente

2º Semestre de 2022



Risco resultante

2º Semestre de 2022



3.2. Da Aderência

3.2.1. Quanto a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 2º Semestre de 2022 aponta que, dos 78 riscos medidos desta avaliação, 15 afetam a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de Investimentos, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

3.2.2. Quanto as premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 2º Semestre de 2022 aponta que, dos 78 riscos medidos desta avaliação, 16 afetam as premissas e hipóteses atuariais, e nenhum foi classificado como mediano e comprometido.

3.2.3. Quanto a Execução Orçamentária

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 2º Semestre de 2022 aponta que dos 78 riscos medidos desta avaliação, 17 afetam a Execução Orçamentária, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

4. Da Habilitação, Certificação e Capacitação (Resolução CNPC nº 39/2021)

Em atendimento à Resolução CNPC nº 39, de 30/03/2021, a Unisys Previ monitora os processos de habilitação e certificação dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, além dos responsáveis pelos investimentos da Entidade.

Os riscos resultantes relacionados ao cumprimento da referida norma, conforme descritos no quadro abaixo, se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

Cód.	Risco	Tipo
2.4.23	Penalidades por deixar de enviar à Previc, para habilitação, a documentação comprobatória do atendimento aos requisitos exigidos dos membros da diretoria-executiva, do conselho fiscal e do conselho deliberativo, referente ao processo de habilitação.	Legal
3.5.15	Penalidades por deixar de obter certificados dos dirigentes, administradores e demais participantes do processo decisório de investimentos, inclusive empregados da EFPC que realizem operações com ativos financeiros, emitidos por entidade de reconhecido mérito pelo mercado.	Operacional

5. Recomendações a respeito das deficiências nos controles internos

Não foram apontadas recomendações de melhorias para os controles, em função dos riscos resultantes para essa avaliação terem se apresentado com grau de exposição satisfatória.

6. Anexo (documentação suporte)

O Relatório Completo de Riscos e Controles, extraído do Sistema de Gestão Baseada em Riscos, serve de documentação suporte para as análises dos resultados da avaliação dos riscos.